

POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DR. PARREIRA, 13 — TELEFONE 127 — TAVIRA — COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» — TELEF. 266 — TAVIRA

NO DIA 1 DE AGOSTO

Realiza-se no Parque Municipal de Tavira o Espectáculo "Bailados do Verde Gaio"

Promovido pela Comissão Municipal de Turismo, em colaboração com o Gabinete Turístico do Algarve, realiza-se no Parque Municipal de Tavira, o famoso espectáculo dos Bailados portugueses do Verde Gaio, que pela primeira vez fazem a sua exibição nesta cidade.

Trata-se de um espectáculo a todos os títulos digno de registo, que movimentará algumas dezenas de exímios artistas e que certamente atrairá elevado número de pessoas.

Pela primeira vez visitará Tavira um conjunto de tão elevado nível artístico, digno das tradições da cidade.

A Comissão Municipal de Turismo não se poupou a esforços para trazer a Tavira essa embaixada de arte a todos os títulos notável e que Portugal inteiro pelo menos de nome já conhece.

O COMANDANTE-GERAL DA P.S.P. VISITOU FARO

NO passado dia 20 do corrente, visitou o Comando Distrital de Faro, o senhor Brigadeiro Tristão da Cunha Caldeira Carvalhais, Comandante-Geral da Polícia de Segurança Pública.

Foi recebido pelo sr. Capitão Francisco A. M. Martins Vicente, Comandante Distrital da P. S. P., pelas entidades oficiais, tendo-lhe sido prestada a guarda de honra, por uma deputação daquele Comando.

Desta sua primeira visita oficial ao Algarve o sr. Comandante-Geral da P.S.P. levou as melhores impressões.

REALIZOU-SE EM FARO O GRANDE FESTIVAL DA LÃ

SOB a realização da Casa dos Rapazes e em benefício daquela prestimosa instituição realizou-se em Faro, conforme noticiamos, uma elegante festa

GRANDES INVESTIMENTOS PARA O TURISMO ALGARVIO PREVISTOS NA REALIZAÇÃO DO 3.º PLANO DE FOMENTO

NA regionalização dos projectos do Plano de Fomento — 3.º então previsto dar prioridade para o turismo na sub-região do Algarve, uma vez que a região do Sul foi dividida em duas sub-regiões, pois em vez de litoral e interior, como era anteriormente ficaria sub-região do Alentejo e sub-região do Algarve.

Entre os empreendimentos previstos para a sub-região do Algarve, contam-se a conclusão dos projectos e o início dos trabalhos da rega dos campos de Vila Real de Santo António e de Castro Marim, da imprescindível

(Continua na 2.ª página)

Trata-se de um espectáculo caro e, por isso, é justo que o público saiba compreender esse esforço que estimulará por assim dizer a Comissão de Turismo a novos empreendimen-

(Continua na 2.ª página)



O aprazível Parque Municipal

Uma grande noite para a história do TEATRO ANTÓNIO PINHEIRO

TAVIRA viveu no passado dia 17 do corrente, uma grande noite de arte que ficará gravada nos anais da sua história teatral.

proporcionada pelo Secretariado Internacional da Lã (Woolmark), que fez deslocar da Alemanha, em avião, uma embaixada de 105 pessoas, entre modelos profissionais, artistas, actores, jornalistas, repórteres da rádio e da T. V.

Esteve também presente a sr.ª D. Ana Maria Sumka, jornalista brasileira, que fez a cobertura do acontecimento e uma reportagem sobre o Algarve para os jornais do seu País.

Às 17 horas, no Hotel Eva, realizou-se uma conferência de imprensa.

(Continua na 2.ª página)

«Comércio de Portimão»

COMPLETOU 45 anos de existência o «Comércio de Portimão», simpático órgão da nossa Imprensa Regional, que tem por seu director, o nosso prezado amigo sr. Pedro Octávio Leal, a quem por tal motivo endereçamos as nossas cordiais saudações, com votos de muitas prosperidades para o seu jornal.

NA PRAIA DE TAVIRA REALIZA-SE NO DIA 11 DE SETEMBRO PELA PRIMEIRA VEZ A FESTA DA AREIA

REALIZA-SE este ano, pela primeira vez, na Praia de Tavira, a interessante festa de desenhos na areia, que há anos vem sendo promovida pelo «Diário de Notícias», e em cuja realização colabora a nossa Comissão Municipal de Turismo.

As crianças, os artistas infantis de

Tavira, vão pois em breve ter a oportunidade de mostrar as suas habilidades e certamente conquistar esses apreciáveis prémios com que costumam brindar esses trabalhos.

Ao concurso de construções na areia poderão concorrer todas as crianças dos 6 aos 15 anos, pois, para tal haverá 3 categorias de trabalhos.

Todos os interessados poderão fazer a sua inscrição na Comissão Municipal de Turismo mediante a entrega da módica quantia de 5\$00.

Eis uma notícia que certamente alegrará não só a gente miuda como a muitos pais. É pois a altura de todos os meninos tavirenses, iniciarem os seus treinos no areal macio da Praia de Tavira.

O "FONA" e o "TRAFULHA"

EM determinado sítio, não muito longe, povoado de gente simples e despreziosa, foram muito fadadas e comentadas, em tempos idos, duas excêntricas personagens do mesmo sítio, perfeitamente distintas uma da outra, que sobressairam de maneira pouco invejável, cada qual com as suas façanhas, cada qual com

as suas artilmanhas. Dois «objectos» humanos de marca pouco acreditada, que a Providência trouxera à luz do dia, no

(Continua na 2.ª página)

ALMIRANTE Henrique Tenreiro

FOI nomeado Presidente do Conselho Superior de Disciplina da Armada, o sr. Almirante Henrique Ernesto dos Santos Tenreiro, que substitui o sr. Almirante Vasco Lopes Alves, que passou à reserva.

Por tal motivo endereçamos ao sr. Almirante Henrique Tenreiro, as nossas felicitações com expressivos votos de muitas prosperidades no desempenho das suas novas e elevadas funções.

As Distâncias Serão Encurtadas pelos «Taxis» Aéreos

A NUNCIA-SE que em Abril do próximo ano, será inaugurado em Portugal um novo meio de transporte — os «Taxis» aéreos.

Com toda a justiça foi concedido à T.A.P. o novo serviço aéreo português, sendo-lhe permitida a escolha dos locais de estacionamento para receber passageiros.

Aviões «Islander», de fabrico inglês, com lotação para nove passageiros, e aviões «Comanche», de fabrico americano, com capacidade de seis lugares, serão utilizados nas futuras carreiras nacionais.

O aeroporto de Faro será apetrechado com os referidos aparelhos o que num futuro próximo virá facilitar imenso as deslocações encurtando as distâncias entre portugueses.

«Folha do Domingo»

ENTROU no seu 54.º ano de vida este nosso prezado colega, órgão da Diocese do Algarve, inteligentemente dirigido pelo nosso prezado amigo sr. Padre Carlos do Nascimento Patrício, e que tem como chefe da Redacção e Administrador, respectivamente os reverendos Dr. Clementino de Brito Pinto e Virgílio Vieira Resende.

É com prazer que registamos a brilhante efeméride, fazendo votos pelas prosperidades da «Folha do Domingo», felicitando não só o seu elenco redactorial como todos os que nele colaboram.

TROVA

*Pra ser homem é preciso
Saber viver com prudência,
Ter amigos, ter juízo,
Ter vontade e ter ciência.*

V. P.

«Tal pai... tal filho»

NÃO julgue o leitor que lhe vou repetir aqui aquela anedota, muito conhecida, dos dois parceiros que andaram na paródia, e ao chegarem a casa despertaram a esposa e mãe, que largou a frase: Tal pai... tal filho!

E' que lendo «O Caldeireiro» do último número do «Povo Algarvio», ainda que não soubesse quem era o seu autor, de-

duziria, pela prosa e pela graça do contar, exactamente pela

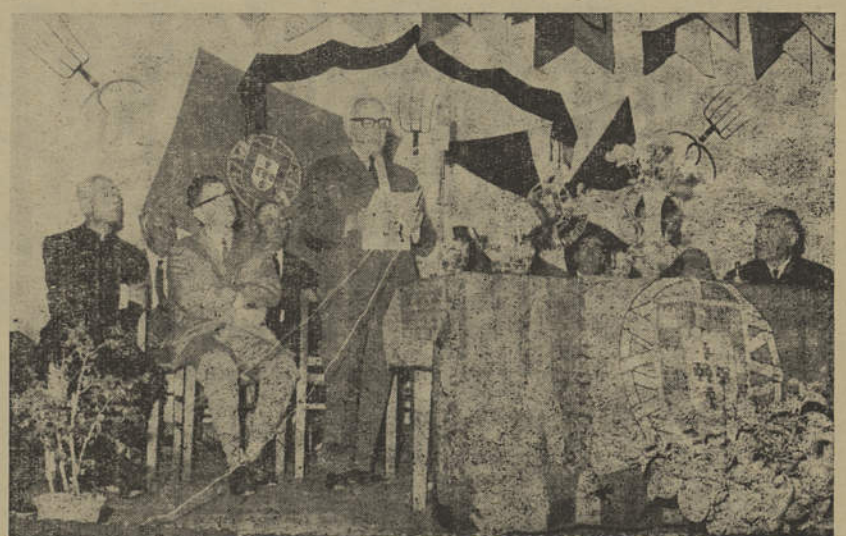
(Continua na 2.ª página)

PRAIAS DO ALGARVE sua nova classificação

PELO Ministério da Marinha, foi publicado um decreto alterando a classificação das praias do Algarve, em virtude do seu considerável desenvolvimento alcançado.

A sua classificação é a seguinte:
1.ª ordem: — Rocha, Monte Gordo, Albufeira e Armação de Pêra.

2.ª ordem: — Dona Ana, Quarteira, São Roque ou Meia Praia, Vau e Faro. As restantes são classificadas de 3.ª ordem.



Um aspecto da Homenagem prestada há pouco na Casa do Povo de Luz de Tavira ao seu fundador sr. Dr. Joaquim Arnaut Pombeiro, quando da comemoração do 34.º Aniversário daquele Organismo

Bailados do "Verde Gaio"

(Continuação da 1.ª página)

los que pensa levar a efeito durante o mês de Agosto, com vista à realização das Festas da Cidade, no próximo ano.

Os Bailados Portugueses do Verde Gaio, que têm arrancado calorosos aplausos das mais exigentes plateias, serão pois o início das interessantes festas estivais que em Agosto se realizam em Tavira.

O aprazível Parque Municipal, que foi cenário de tantas e maravilhosas noites festivas, há anos votado ao esquecimento, voltará de novo a iluminar-se, a vestir as suas antigas galas para receber não só os tavienses como os turistas nacionais e estrangeiros que nesta quadra estival escolhem o Algarve para passar as suas férias.

O espectáculo terá o seu início pelas 22 horas, e os bilhetes encontram-se à venda na Comissão Municipal de Turismo.

O Grande Festival da Lã

(Continuação da 1.ª página)

As 18 horas, foi servido um cocktail, no terraço da piscina e às 20 horas, realizou-se o jantar.

Foi convidada de honra, a Mulher Ideal Portuguesa, Sónia Sousa Coutinho.

No aeroporto de Faro, a banda de música da Casa dos Rapazes, prestou recepção e do avião à aerogare foi colocada uma alcañifa «grenat» de pura lã Virgem, produzida pela fábrica de tapetes Vitória.

O sr. Eng.º João José Chaves, Director do Secretariado Internacional da Lã, expôs durante a Conferência de imprensa, além de outros conceitos de interesse, que a lã, uma fibra natural com uma tradição de mais de dois mil anos, permanece na vanguarda de todo o progresso técnico merecedor da investigação moderna.

105 fábricas já trabalham com garantia «Woolmark». Sobre o novo processo técnico de lavagem da lã falou o poeta Eng.º F. M. Melo e Castro.

Um friso de modelos, meninas inglesas, exibiu-se na piscina do Hotel, com agrado geral.

No velho Convento das Freiras, de Nossa Senhora da Assunção, decorado e vistosamente iluminado, exibiu-se Hermínia Silva, Carlos do Carmo, José Viana, Maria da Glória, Mariete Pessanha e os «Sheiks».

Assim terminou aquela simpática festa cuja receita se destinou à Casa dos Rapazes.

Resta acrescentar que ao jantar realizado no Hotel assistiram além de outros convidados, os srs: Governador Civil e Presidente da Câmara de Faro.

RAPAZ

Para pequenas cobranças, precisa-se.

Nesta Redacção se informa.

TEATRO ANTONIO PINHEIRO

(Continuação da 1.ª página)

Sala à cunha, onde reinava expectativa geral, não só para apreciar a grande artista e o excelente elenco da sua companhia, a peça «A Flor do Cacto», ainda desconhecida de muitas plateias provincianas, e sobretudo para tirar a prova real das condições acústicas da sala, da iluminação do palco e de toda a montagem cénica.

Nada falhou. Laura Alves, a grande figura do momento, sentiu bem o calor daquela plateia há já anos sedenta de um bom espectáculo teatral, recebendo os merecidos aplausos do seu trabalho, da sua arte extraordinária, naquela grande noite de estreia de um moderno teatro e de um público apreciador da arte de Talma.

Como às vezes o destino é avaro: não tivemos a sorte de assistir a esse duplo exame que alcançou no dizer da crítica geral, a escala dos vinte valores.

Laura Alves e o Cine-Teatro António Pinheiro conquistaram os justos louvores da assistência. A artista, aclamada com os mais calorosos aplausos, registará decerto, com prazer, no álbum das suas recordações, aquela noite inaugural de Teatro de Tavira, cuja plateia se orgulhou também de a receber.

Nesta nota fugidia, escrita sob o influxo da informação colectiva, resta-nos acrescentar duas palavras àquelas que já registámos nestas colunas, em Fevereiro passado: o novo e modelar Cine-Teatro António Pinheiro, construído com todos os requintes da técnica, é sem dúvida um apreciável melhoramento de que a cidade se orgulha.

A margem de qualquer micro-crítica de pormenor, o magnífico imóvel ficará a marcar não só uma época de renovação artística citadina como a arrojada iniciativa particular da firma Cesário & Drago, que meteu ombros a tão árdua empresa, com o fim de dotar a cidade duma confortável sala de espectáculos.

As provas reais já foram tiradas quer em espectáculos cinematográficos quer nos teatrais e agora só resta dizer aos tavienses, o mesmo que a empresa do Metropolitano de Lisboa fez afixar em cartazes nas cararuagens—«Este Teatro é Vosso — Estimem-no».



José Gonçalo

Francisca da Encarnação Pereira Gonçalo, Maria Idalina da Encarnação Gonçalo Nunes Gonçalves e João Faustino Nunes Gonçalves, vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua última morada o seu saudoso marido, pai e sogro, e bem assim a todos quantos lhes manifestaram o seu pesar.

O 'Fona' e o 'Trafalha'

(Continuação da 1.ª página)

século passado, os quais evoluíram na arte de extorquir e impingir...

Eu era muito novo, inebriado pela verdura dos anos. O meu intelecto ainda embrionário, devido à pouca idade, não estava ao alcance das proezas desses dois personagens que sabiam explorar, sorrateira e fraudulentamente, as fraquezas do próximo. Mas fui crescendo, ouvindo e acreditando. As pessoas do sítio, que conheciam de perto os processos maquiavélicos da sua fértil imaginação, faziam-lhes referências desagradáveis, nada lisonjeiras. Dois sugadores de sensibilidade embotada. Tinham o mamor de cobra, como se diz em calão camponês. De um quilate tão pouco vulgar, poucos existiam nessa época distante. Mas se esses poucos voltassem a este mundo e andassem por aí fora, ficariam abismados no meio de tanta confusão e perplexos ao descobrirem as mais variadas especulações. Enquanto uns se desgovernam, outros se governam. Enquanto uns vagueiam, outros devaneiam. Enquanto uns dormem, outros cantam o fado. Enquanto poucos trabalham, muitos passeiam. Porém, como ninguém volta do outro mundo, não havendo notícias ao contrário, lá continuarão eternamente, desconhecendo o que vai por cá entre os vivos, neste grande palco que se pisa todos os dias, onde se representam diferentes comédias, farsas e dramas.

Provavelmente, as almas das duas personagens em referência já teriam sido julgadas há muitos anos e remetidas ao Purgatório para expiarem as suas culpas, o mesmo acontecendo às almas penáveis de vários espertalhões que se pavoneiam de automóvel, atropelando e atropalhando, cheios «dele» e de saúde, quando um dia baterem as asas e desaparecerem no infinito, com grande acompanhamento de velas e flores. Mas «dele» nada levarão consigo...

A propósito, vem à minha memória a seguinte quadra do falecido poeta algarvio, António Aleixo:

Quem trabalha mata a fome
Não come o pão de ninguém
Mas quem não trabalha e come
Come sempre o pão de alguém.

No próximo número, completaremos a história do «Fona» e do «Trafalha».

P. J.

Propriedade

Vende-se no sítio do Beco, freguesia de Cacela, denominada «Cordovil», com a área aproximada de 40 hectares, tem pomar de citrinos, duas noras e dois tanques, o sequeiro com oliveiras, amendoeirais, alfarrobeiras e figueiras.

Recebe propostas em carta fechada, José Anibal Palma e Silva, — Praça Dr. Padinha, 10 — TAVIRA.

"Tal Pai... Tal Filho..."

(Continuação da 1.ª página)

conclusão de que, tal pai, tal filho.

E todos sabem, os que conheceram o saudoso advogado, que foi muito nosso amigo, o Dr. Carlos Picoito, para além de profissional distintíssimo no foro, e de muitas outras facetas em que a sua inteligência brilhava como grande valor, foi um ilustre conferencista, e era na roda dos amigos, de tantos amigos, o cavaqueador por excelência e o narrador de uma anedota, a propósito de qualquer assunto.

Com saudade o relembramos, no Aliança e noutros cafés, àquelas horas sacramentais, mais do cavaco que do café que bem poderia ser dispensado, ele, como muitos dos outros, ali se juntavam e se juntam, mas perdeu-se essa característica. Ela foi seguida também com muito espírito, por um outro advogado e também nosso saudoso amigo, o Dr. José de Sousa Uva, noutro género, mas também com graça.

Mas o Dr. Carlos Picoito, via-se mesmo que era um homem que sabia fazer uma conversa e ter graça, que a propósito de tudo e de nada, dele saía uma quadra alusiva, tantas do seu não menos saudoso amigo Isidoro Pires, de quem sabia de cor o vasto manancial de quadras!

A maneira de contar uma cena, a entoação, o gesto, tudo a propósito e na medida, ficava eivado, de uma graça que ninguém imitaria.

Intestimentos

para o Turismo Algarvio

(Continuação da 1.ª página)

em virtude de ser necessário recorrer a uma albufeira para abastecimento de água do sotavento algarvio; prevê-se também a construção da albufeira da Retorta, que constitui complemento necessário da de Arade, da obra de rega dos campos de Siives, Lagoa e Portimão.

O serviço de Fomento Mineiro terá em especial atenção a mancha de sienitos nefelínicos de Monchique, embora se encarem investimentos em outras indústrias extractivas, nomeadamente com vista ao aumento de produção da mina de sal-gema de Loulé.

Os grandes investimentos, nesta sub-região, estão porém, ligados ao turismo. Assim, além de obras de protecção litoral para os portos de Portimão e Vila Real de Santo António, poderão ser autorizadas obras portuárias de reconhecido interesse a executar por iniciativa privada nas zonas prioritárias de turismo (Quarteira por exemplo) e destinadas à navegação de recreio.

Para o aeroporto de Faro, está destinada a verba de 29 900 contos.

O Algarve destaca-se como uma das zonas prioritárias no que respeita a turismo, em virtude das condições que oferece. Recordam-se, por isso alguns investimentos previstos para este sector, no III Plano de Fomento e que não são localizáveis segundo as regiões-plano: 9 750 000 contos para a indústria hoteleira; 1 740 000 para a promoção turística; 130 mil contos para defesa de arribas e praias 36 mil contos para regularização fluvial.

Para o sector da educação está prevista a construção de edifícios em Loulé, Olhão, Portimão, Silves e Tavira (ciclo preparatório), Faro (ensino liceal), Loulé e Olhão (ensino técnico).

Prevê-se também que fique concluído, até 1975, um hospital em Faro.

Privámos com ele a última vez, numa noite nas festas de Alcoutim, onde fomos atrás dos ranchos, e ali, ao abrigo das ruínas do Castelo, abriu ele a sua alma numa alocução de improviso, a que não faltou firmado conceito, clareza, amor e carinho pela sua aldeia sempre recordada com tanta devoção!

Estivemos há dias em Tavira e um mero acaso nos fez trocar saudações com o seu progenitor, que sabíamos já ser o P. J., das crónicas do «Povo Algarvio».

Lemos agora «O Caldeireiro», e digam lá, se não está ali, tudo aquilo que disse a propósito do seu querido e inolvidável filho. Ainda bem, que passado o abatimento, Picoito Junior achou forma de dar continuidade a uma saudade de pensamento.

Ele, que tanto se orgulhava do Pai, certamente repousará na tranquilidade serena dos homens que só bem fizeram na vida que deram o mais precioso da sua alma, construindo aquilo que a muitos parece pouco-chinho, mas que é o muito que se pode deixar: rasto luminoso da passagem terrena.

Saibamos nós segui-lo, como P. J. está fazendo.

E' a saudade, muitas vezes que faz actuar as cordas da nossa sensibilidade, aparentemente adormecida. Ainda bem.

A. J. Patrocínio

Propaganda Turística nos Países Nórdicos

(Continuação da 1.ª página)

sr. Dr. Luis Diniz da Fonseca, chefe da Repartição de Propaganda do Commissariado de Turismo e à mesma assistiram os presidentes da Juntas e Comissões Municipais de Turismo, directores das unidades hoteleiras, agentes de Viagens e Transportes, Delegado da TAP e Imprensa.

Foi muito interessante o trabalho apresentado pelo distinto jornalista, que além de outros pormenores de interesse salientou que 40 000 turistas nórdicos gastaram em 1967 em Portugal cerca de 20 000 contos, que os mesmos preferem os meses de Setembro a Dezembro.

Presentemente um filho do Rei da Suécia está descansadamente passando as férias no Algarve, com sua família. O primeiro classificado num concurso feito em Estocolmo, a que responderam cerca de duas mil pessoas, o vencedor cujo prémio era passar 15 dias em Portugal, para duas pessoas, foi ganho pelo sr. Hans Kagrell, de Lichingo, que se encontra na Praia de Quarteira.

Está prevista para o próximo Outono, a deslocação a Portugal de equipas das televisões da Suécia e Noruega.

Vai também organizar-se o Mês de Portugal em Copenhague e será criado um Posto de Informação Turística na capital da Dinamarca. Procura intensificar-se a campanha «Lua de Mel em Portugal».

O sr. César Faustino foi muito felicitado e no final os alunos da Escola Hoteleira serviram um cocktail a todos os assistentes.

Arrendamento

Arrenda-se de preferência, ou dá-se de meias, a propriedade da Senhora da Saúde (S. Marcos), que consta de terras de sequeiro e regadio e com grande extensão de serra.

Recebem-se propostas na Av. João Crisóstomo, 58-2.º em Lisboa, e prestam-se esclarecimentos na Praça Dr. Padinha, 30, em Tavira.

ADS PEQUENOS CAPITALISTAS

A CONFIDENTE, a maior organização do País, em compra, venda e hipoteca de propriedades, coloca capitais a partir de 10.000\$00 com garantia hipotecária, ao juro da Lei, pago adiantadamente.

A CONFIDENTE

Rossio 3-2.º Tel. 369384 LISBOA



D. Ana Amélia da Piedade Gil FALECEU

1.º Tenente António Gil Carneira (ausente), Dr. Armando Gil Carneira e sua mulher D. Maria José Ferreira Ventura Gil Carneira, Rita do Carmo Gil Almeida Carrapato e seu marido Eng. Manuel Filipe Almeida Carrapato, Maria de Lurdes Ventura Gil Carneira dos Santos Leitão e seu marido 2.º Tenente António João dos Santos Leitão, Maria Manuela Gil Almeida Carrapato, João António Gil Almeida Carrapato e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mulher, mãe, sogra, avó e parente, ocorrido em Luanda (Angola), em 20 do corrente mês.

materiais novobra

PARTICIPAM

A nova fábrica em Lagoa - Betal-Betões do Algarve, Lda., Estr. do Carmo, Telef. 94, encontra-se em plena laboração com serviços técnicos próprios, aptos a fornecer quaisquer orçamento ou esclarecimento sem compromisso.

PAVIMENTOS EM BETÃO PRÉ-ESFORÇADO (HOMOLOGADOS PELO LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL)
COBERTURAS ■ VIGAS DE GRANDE VÃO ■ ASNAS ■ PERFIS ESPECIAIS

«FLAMA»

**AMÁLIA RODRIGUES
constrói uma nova
casa no Alentejo**

OS repórteres da «Flama», revista semanal de actualidades, cruzaram o Alentejo e foram encontrar Amália Rodrigues em férias, construindo a sua nova casa de verão.

Esta notícia, dada em primeira mão pela revista «Flama», a par duma sensacional reportagem com a talentosa artista, constitui as páginas centrais do último número.

Destacamos ainda, não só pelo tom humano da narração, mas também pela crueza da verdade posta a nu, a reportagem com o título «Tejo abaixo nas barcas da esperança... ou a história singular dos pescadores que trocaram a incerteza do Atlântico pela malandancia Ribatejana».

Parabéns aos responsáveis pelo último número da «Flama»!

PETIÇÃO

O nosso jornal sempre pronto a escutar as queixas dos que têm razão e que sabe que serão atendidas por quem de direito, vem hoje formular a seguinte petição: Farellos, lugar da freguesia de Giões, concelho de Alcoutim, está dividido em duas pequenas povoações a diminuta distância — o de Cima e o de Baixo.

Farellos de Cima é servido por estrada que passa a umas escassas centenas de metros do de Baixo, não podendo lá chegar carros e obrigando a população deste a deslocar-se, muitas vezes carregando pesos para a alcançar por um caminho sem comodidades.

Não se podia atender este povo construindo um pequeno troço de estrada que satisfizesse as suas necessidades e não faça dos dois lugares vizinhos — um filho e outro enteado?

Supomos que sim e fiados na justiça da sua pretenção aqui a deixamos exposta na esperança de ser atendida.

Farmácia Maria Aboim

TAVIRA

Comunica aos seus Ex. mos Amigos, que por motivo de obras de modernização, se encontra encerrada por alguns meses.

Tratam-se de todos os seus assuntos, na Farmácia Montepio.

Amêndoa

Arrenda-se na árvore a amêndoa da propriedade «Pedras d'El-Rei» da ATRIUM — Empreendimentos Urbanos e Turísticos.

Recebe propostas Laurentino Baptista, Avenida Mateus Teixeira de Azevedo n.º 74 — Tavira.

Vende-se

Uma morada em Cabanas com casa de Pasto e Jogos.

Quem pretender dirija-se à Rua Poeta Emiliano da Costa, 84 — Tavira.

NECROLOGIA

António dos Santos Cabanos

Com 71 anos de idade, faleceu no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, o sr. António dos Santos Cabanos, proprietário, residente em Vila Nova de Cacela.

Era casado com a sr.ª D. Maria Rita dos Santos Cabanos, pai das sr.ªs D. Maria Isabel Cabanas Correia, esposa do sr. António Zacarias Correia e de D. Teresa de Jesus Cabanas Trindade, esposa do sr. António Virgílio da Conceição Trindade e irmão do sr. Manuel dos Santos Cabanos, artista algarvio, residente no Barreiro.

D. Custódia Isabel

Faleceu em Lisboa, a sr.ª D. Custódia Isabel, de 78 anos de idade, natural de Tavira, viúva.

A falecida era mãe da sr.ª D. Custódia Isabel e dos srs. Manuel e José Custódio.

D. Nascimento da Conceição Trindade Bento

Faleceu há dias no Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Faro, para onde fora levada de urgência, a sr.ª D. Nascimento da Conceição Trindade Bento, de 62 anos de idade, natural de Alcoutim, esposa do sr. José Bento.

A falecida era mãe do sr. Francisco José da Trindade e Bento e irmã da sr.ª professora D. Praxedes da Conceição Trindade Ribeiro e do nosso prezado amigo e colaborador sr. professor Manuel José Trindade e Lima, ambos residentes na capital.

A morte da bondosa senhora foi muito sentida em Vila Real de Santo António, onde residia e era muito estimada.

Às famílias enlutadas endereçamos sentidos pêsames.

Noticiário

DA «VERBO»

Está publicado o 7.º volume da História Universal, organizada por Jean Monnier, inspetor-geral do Ensino Secundário em França, e que a Editorial Verbo apresenta em cuidada versão portuguesa do prof. dr. Joaquim Veríssimo Serrão. A obra completa constará de doze volumes e não há dúvida que se afirma já como uma iniciativa de largo alcance no nosso meio cultural.

O volume agora publicado da História Universal, de Jean Monnier, é totalmente consagrado à Idade Moderna (1610-1715) com texto de Pierre Jollet, um dos mestres universitários que o organizador da obra escolheu para seu colaborador. São capítulos principais deste volume: A França de Luís XIII, A Guerra dos Trinta Anos, A Restauração Portuguesa, A Inglaterra dos Stuarts, As Províncias Unidas (Países Baixos), A França de Luís XIV, A Europa até 1715 e A Vida Intelectual e Artística.

Para o 8.º volume da Verbo — Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura saíram agora os dois primeiros fascículos — o 85.º e o 86.º — que abrangem de «Európio» a «Falstaff». Dos temas tratados com maior desenvolvimento citamos *Evolução* (seis páginas), *E'vora* (sete páginas), *Exército* (seis páginas), *Existencialismo* (três páginas), *Explosão* (cinco páginas), *Expresstonismo* (quatro páginas), *Fábula* (três páginas), e *Fado* (quatro páginas).

PROPRIEDADE

Arrenda-se ou dá-se de meias, de sequeiro e regadio, com abundância de água, denominada Casa Branca.

Tratar com Basílio Rodrigues Corvo, Rua das Freiras, 20 — TAVIRA.

PRECISAM-SE

Serralheiros Civis
Oficiais e meio-oficiais

Trata Artur Carranquina,
Telefone, 282 — Tavira.

PRÉDIO

Vende-se, em Santa Luzia,
na Rua Capitão Jorge Ribeiro,
n.º 70.

Tratar pelo telef. n.º 35 em
Quarteira, com Manuel Graça,
Rua Dr. Oliveira Salazar n.º 53
na referida localidade.

CASA- VENDE-SE

Na Travessa das Figueiras,
n.º 8, em Tavira.

Tratar pelo telefone 6, de
CASTRO MARIM.

Arrenda-se

Um pomar de citrinos na
Horta do Topa, em Olhão.

Quem pretender dirija-se a
Virgílio José, residente na mesma
propriedade.

Arrenda-se

A Horta do Carmo, em Ta-
vira, de Dona Irene Arez Rolo.

Trata o advogado - notário,
de Tavira, Dr. Simão José.

Rapariga ou Senhora

Precisa-se para serviços de
escritório. Nesta Redacção se
informa.

TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR



venda e reserva de
passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África



LOULÉ
TELEF. 193

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef 321 - 322 323 VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — Menina Luisa Maria Lindo e Lopes, D. Gertrudes Fernandes Pires Peres, D. Lucinda Maria Correia, D. Maria da Conceição Forra Martins, srs. Humberto Correia, Joaquim António Correia e Correia, Orlando Sérgio da Conceição Minhalma e Carlos Manuel dos Santos

Em 28 — Menina Maria Minhalma, D. Alice do Nascimento Peres D. Maria do Carmo Vargues Silvestre e o sr. Virgílio Correia Monteiro.

Em 29 — D. Clementina de Sousa, D. Maria Helena Romeira Canseira Bemposta, D. Teresa de Jesus Vieira Bento, D. Ilda de Freitas Picoito e o sr. José Leonardo.

Em 30 — D. Maria Angela da Conceição, D. Donatília Cavaco da Silva Rosa, menino Manuel Alberto Arneodo Mota, e os srs. Dr. Rui Jorge Amorim Ribeiro, Domingos de Sousa Uva e Eng.º Oscar Reis Cunha

Em 31 — menina Maria Manuela Rodrigues Martins Campos, D. Benedita Maria Mlle Francisca da Conceição Neves, e os srs. Fernando Guerreiro de Sousa e Francisco Costa.

Em 1 — Menina Manuela da Cruz Rosa, Mlle Maria Aline dos Santos Paulo, D. Zélia da Silva Pacheco de Sousa Carriho, e os srs. Esmeraldino Manuel Peres, Jorge Daniel Cristiano Peres, Manuel João Pereira.

Em 2 — D. Maria Julieta Mendes Cipriano Pires, D. Maria da Paixão Costa, D. Maria dos Anjos Domingos, D. Elvira Custódia dos Reis e o sr. Augusto dos Santos Rodrigues.

Em 3 — D. Maria Amália Falcão Padinha de Castro Sousa, D. Maria Celeste Picoito Lindo Nobre Lopes e o sr. Armando Filipe Corvo Bandeira.

Partidas e Chegadas

No goso de férias encontra-se nesta cidade com sua família o nosso prezado assinante e conterrâneo sr. José Henrique Figueira, funcionário da C. P. residente na capital.

No goso de férias encontra-se nesta cidade com sua esposa e filhos, o nosso prezado amigo e conterrâneo antigo Director deste semanário, sr. Dr. Jaime Bento da Silva, residente na capital.

Regressou de África, com seu sobrinho, onde esteve alguns meses a nossa conterrânea sr.ª D. Clementina de Sousa.

No goso de férias encontra-se no Hotel Londres, no Estoril, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. José João Santos Soares

No goso de férias encontra-se na Praia de Monte Gordo com sua família, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. capitão Joaquim dos Santos Farrajota, residente na capital, que há dias nos deu o prazer da sua visita — Encontra-se comandando o Posto da G. N. R. em Moura, para onde foi transferido o nosso assinante sr. José Gregório Freitas Trindade.

Com sua esposa, filha e netas, encontra-se nesta cidade, no goso de férias, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. capitão Joaquim Maria Galhardo.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança de sexo masculino numa maternidade de Lisboa, a sr.ª Dr.ª D. Margarida de Carvalho Mendonça Bailarim, esposa do nosso prezado amigo e comprouviano sr. Dr. Manuel Mendonça Bailarim, professor de Liceu e funcionário superior do Ministério das Corporações.

Dos Livros

O Cavaleiro das sete Ilusões
por João Amaral Júnior

João Amaral Júnior acaba de nos dar um novo romance, «O Cavaleiro das Sete Ilusões», que se integra na linha das obras que compõem a sua vasta bibliografia e que lhe têm grandeado tantos leitores. Romance que pode pôr-se em todas as mãos, e que traz consigo o aliciente convívio com personagens que todos compreendemos — «O Cavaleiro das Sete Ilusões», como é timbre do seu autor, desdobra-se por muitos e variados episódios romanescos, com um fio de acção que começa a tecer-se próximo de Moncorvo para se prolongar por várias capitais da Europa; esta nova obra que contém motivos de largo interesse como livro de amor e de aventuras, valorizado pelo encanto da viagem em que os leitores são levados a participar. Um romance que se recomenda para o sector feminino, mas que não deixa de proporcionar ao outro sector — o do sexo forte — apreciáveis momentos de distração.

Edição, bem apresentada, da Editorial Romano Torres.

Antigos Povos da Nossa Terra
por António Carlos Leal da Silva

Com a colaboração do sr. dr. F. Santana do Instituto Comercial de Lisboa, e dentro do Plano de Educação Popular a que o Ministério da Educação Nacional se lançou por intermédio da Direcção-Geral do Ensino Primário, mais um volume foi publicado. Com a singeleza e brevidade que o fim desta Coleção require, o Autor soube apresentar material de muito estudo, e espírito de selecção.

Principia por estabelecer noções de geologia e etnologia; entre a vastíssima e contraditória matéria cita os Povos que mais provavelmente ocuparam a Península Ibérica; dá apontamentos, embora rápidos, de quem eram, onde vieram, que motivos os atraíram, como viveram e que vestígios deixaram que pudessem documentar a sua vida.

A exposição é clara, agradável e cheia de interesse, especialmente para o sector das camadas populares mais ávidas de informação cultural.

Muito própria se apresenta a bela capa de João Martins e as gravuras inseridas no texto. Trata-se dum pequeno livro de grande valor cultural muito além mesmo do apagado elogio desta notícia.

ARRENDA-SE

Propriedade de regadio com pomar de citrinos, abundância de água, 2 motores e todos os cómodos, próximo de Alfundanga, junto à Estrada Nacional.

Informa na Praça da República, 9 - Telefone 30 — Tavira.

Precisa-se

Empregado de balcão com alguma prática, e um aprendiz para o estabelecimento de Bernardino M. Mateus — Tavira.

Trespasa-se

ESTABELECIMENTO

Em Santa Luzia de Tavira com Mercaria e Vinhos

Nesta Redacção se informa.

PERDEU-SE

2 chaves de automóvel.

Pede-se o favor de entregar na nossa Redacção.

TAVIRA A CIDADE BRANCA

AINDA há poucos dias a agência ANI, no seu diário noticioso fornecido à Imprensa, fez referência especial a uma local do «Povo Algarvio» na qual se defendia a cor branca dos edifícios, afirmando que as cidades mais brancas de Portugal eram: Tavira, Évora e Estremoz.

A esse mesmo respeito recebemos uma carta subscrita por um nosso conterrâneo ausente, sr. António J. Mendonça, que achamos oportuno transcrever:

Sr. Director do «Povo Algarvio» — Tavira

Até que enfim!

Há dias demos conta que o prédio do sr. João Mendonça Vargues estava a ser caiado de branco.

Ora, até que enfim!

Estão de parabéns o proprietário que se mostrou compreensivo e com sensibilidade artística pois contribuiu para a harmonia da cor na primeira Praça da Cidade e o Município que vê desaparecer aquela mancha escura a destoar do conjunto.

É só isto que eu quero dizer pois sou um tavirense que ama a sua terra e a deseja ver cada vez mais bela.

António J. M. de Sousa

pela CIDADE

Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade . . .	34
Bombeiros	111
Polícia	133
Guarda N. Republicana . . .	11
Câmara	7
Táxis: 81-122-148-152-171-370	
Repartição de Finanças . . .	259
Quartel do C.I.S.M.I.	44
Camionagem de carga	158
Camionagem de passageiros .	181
Serv. Municip. água e luz . . .	54
Polícia de Viação e Trânsito .	70

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

- Às 8 horas — N. Sr.ª da Ajuda.
- Às 9,30 horas — Santa Luzia.
- Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.
- Às 19 horas — São Francisco.

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje — *A 25.ª Hora* (drama) com Anthony Quinn e *A Caça do Espião* (policial) com Robert Vaughn, para maiores de 17 anos.

Domingo — *Não Faças Ondas* (comédia) com Tony Curtis e *A Tentação do Dinheiro* (policial) com Glenn Ford, para maiores de 17 anos.

Terça-feira — *Viva Gringo* (aventuras) com Guy Madison e *O Triunfo de Miguel Strogoff* (drama) com Curd Jurgens, para maiores de 12 anos.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Montepio.

Transcrição

O Diário de Lisboa, transcreveu na íntegra, no seu número de 21 do corrente a local publicada no Povo Algarvio de 6 do corrente, intitulada «Falta de Limpes em Tavira», subscrita pelo nosso colaborador F. L. porém, talvez por erro tipográfico, o facto e o jornal atribuiu-os a Faro. Os nossos agradecimentos.

HÁ FALTA DE TELEFONES NA LUZ DE TAVIRA

Queixam-se nos os negociantes de frutos e habitantes da Luz de Tavira, da falta de telefones naquela região.

Há pessoas que já há dois anos fizeram as respectivas requisições e ainda não foram atendidas.

A coisa não nos parece muito acertada pois, não só prejudica os interessados que se vêem privados de tão indispensável meio de comunicação, como o Estado do respectivo rendimento.

Segundo nos informam, a situação é deveras aflitiva para alguns, sobretudo os comerciantes, que necessitam diariamente de contactar com Lisboa, Porto e outras localidades, para a colocação dos frutos e produtos agrícolas.

Há mais de uma dezena de inscitos que aguarda a sua instalação, que se vai protelando infinitamente.

Isto é o que se chama progresso de caranguejo que não se admite na nossa era.

Como pode progredir uma região que vive à míngua de telefone?

Há necessidade de se tomarem urgentes providências neste sentido pois há já quem pretenda abandonar a freguesia por não poder progredir o seu negócio por falta de comunicação telefónica.

Aqui fica exposta a situação. Resta aguardar a solução que oxalá seja breve.

Câmara informa!

FOI entregue na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, a importância de 1 000 contos, produto da venda de terrenos na Horta d'El Rei, em Tavira, para amortização do empréstimo de 6.500 contos.

ELAS Obras Sociais da Federação de Caixas de Previdência, foram iniciados os trabalhos de captação de águas no Campo dos Mártires da República, com destino à obra da Colónia Termal de Tavira.

FOI adquirida uma viatura tipo «Dumper», pela importância de 55.945\$00, à firma Minastela, Lda, de Lisboa, para os serviços de obras municipais.

FOI adjudicada pela importância de 164.270\$00, à firma Eduardo Pinto Contreiras, a empreitada de «Reparação das Ruas dos Fumetos de Deante e de Trás e Zona Adjacente, em Tavira», cujos trabalhos terão início em 29 deste mês.

ENCONTRA-SE em vias de conclusão o projecto da obra de «Construção do novo Quartel dos Bombeiros de Tavira», a edificar no Largo do Cano, o qual será seguidamente enviado às entidades competentes para efeitos de aprovação e participação.

OSTA à consideração da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização o problema da obra de «Reparação das Ruas Poeta Isidoro Pires e Combatentes da Grande Guerra, em Tavira», foi-nos dada a seguinte informação:

«... tenho a honra de comunicar que, levado o assunto à consideração superior, dignou-se Sua Excelência o Subsecretário de Estado das Obras Públicas determinar que se informasse V. Ex.ª que a obra encontra-se anotada para inclusão em futuro Plano de Melhoramentos Urbanos.»

PARA conhecimento dos interessados, esclarece-se que na passagem dos barcos para a Ilha de Tavira, não é obrigatória a aquisição de bilhetes de ida e volta, tendo esta modalidade sido adoptada pela respectiva empresa para simplificação do serviço, podendo portanto somente ser adquirido o bilhete de ida ou de regresso.

Fernando Farinha

Canta na Casa do Povo da LUZ DE TAVIRA

PROSEGUINDO nos seus tradicionais festejos populares, no próximo dia 28 do corrente, no excelente parque de desportos da Casa do Povo da Luz de Tavira, actuará o famoso artista, tão querido do povo algarvio, Fernando Farinha. Haverá também baile abrihantado por um excelente conjunto musical.

Pequenos Apontamentos

PROEZA

Vamos contar uma história engraçada que não tem graça nenhuma. Estava uma senhora tranquilamente deitada quando, pelas duas horas da madrugada se sentiu mal disposta talvez por motivo dos grandes calores correntis. Levantou-se dirigiu-se à varanda e, debruçando-se, viu um grupo de rapazes em volta de um automóvel ao qual roubavam a gasolina.

Como conhecia o dono, seu vizinho, telefonou-lhe dando-lhe conta do que se passava. Acudiu o senhor e os rapazes tiveram de fugir sem completar a proeza. Por desconfiança alguns foram chamados à polícia onde a senhora também teve de ir. Ficaram assim sabendo quem os tinha assinalado. Passados uns dias, poucos, a senhora teve de sair de casa, à noite, para se dirigir a uma casa vizinha e, quando já estava na rua, sentiu-se presa, amordaçada e foi sovada. Diziam-lhe: «Ai tem que é para não ser heroína». Salvaram-na de maior agressão as luzes de um carro que se aproximava.

Os nomes dos ladrões agressores? Ora, ora, os senhores também querem saber tudo e há coisas que se não podem saber. Sempre lhes diremos que o caso se passou na selva da cidade.

ABNEGAÇÃO

Mas enquanto a humanidade assim anda desorientada, envolvida nesta luta infernal e canibalesca, ainda há homens que se sacrificam e oferecem a sua vida, o seu sossego e bem-estar em holocausto a um, na verdade, mundo melhor. Estão em primeiro plano os bombeiros, os humildes servidores e gigantes heróis que se mantêm sempre na brecha do perigo. Ainda agora vimos que um deles desceu a um poço com a profundidade de 25 metros para salvar um gato. Não há grandeza neste gato? Dissemos um dia quando falávamos numa sessão de homenagem a esses modestos e grandes homens que o homem só é verdadeiramente grande quando espalha em volta de si pedaços da sua própria alma. Não estão os senhores de acordo connosco?

PEDIDO

Este rapaz, nosso amigo, já aqui veio ao proscênio pela nossa mão, com palavras de muito louvor e merecida simpatia. Em menino, quando lhe perguntaram o que desejava ser respondeu que Presidente da República. Um dos nossos filhos quando andava na roda da mesma idade era mais difícil de satisfazer: queria ser Rei, ofício que anda a escaldar e que só se tem aguentado nos climas frios. Há poucos dias estivemos com o pai daquele nosso amigo e perguntámos por ele. Foi para a aviação e mostra-se, satisfeito; só uma mágoa lhe punge o coração — cortaram-lhe o cabelo rente ao coiro cabeludo e lá se foram aqueles lindos canudos que desciam pela nuca e chegavam até às costas e eram o seu orgulho de rapaz moderno. Não podiam os camaradas militares dar um jeitinho aos regulamentos e o nosso amigo voltar a usar a sua anelada cabeleira?

HABILIDADE

Há indivíduos desembaraçados, com uma surpreendente habilidade manual que muito os auxilia nas eventualidades da vida. Nós somos os antipodas. As vezes olhamos para as nossas mãos e perguntamos a nós mesmo para que é que elas nos servem. Nunca poderíamos ser Robinson Crusoe, perdido na ilha deserta embora com caixas de ferramentas. Se nos vissemos em perigo faríamos como a avestruz que em circunstâncias tais enterra a cabeça na areia e deixaríamos que a sorte comandasse o nosso destino. Estas observações nos acudiram ao espírito quando vimos estarem a fritar carapaus. Quando foi da Monarquia do Norte — não podia deixar de ser convocada a nossa competência e heróicidade — vindos já de retorno fomos dar a Santarém. Ficámos aboletados no quartel de bombeiros e nós, os sargentos, tínhamos racão livre. Coube-nos um dia fritar carapaus para o almoço. Arremangámo-nos e fomos para a delicada e laboriosa operação: enchemos a marmita de azeite, deitámos-lhe um grande molho de folhas de louro e, quando nos pareceu, demos a tarefa por terminada. Os carapaus estavam cozidos e não se podiam levar com o sabor a louro. Comeram-se porque tinham de ser comidos e porque naquela idade come-se tudo, mas fomos demitidos, por incompetentes, da arte da culinária.

Trindade e Lima

ARRENDAM-SE

Propriedade de regadio com árvores de fruto e instalações denominada «Breiro». — Propriedades de sequeiro denominadas «Fazenda Nova», «Alama» e «Nora». — Dirigir a Maria da Purificação Mendonça Palermo — Estiramantes — Tavira.

GAZETILHA UM ACALORADO VOO

Todos falam do calor Que já é lugar comum, E um martírio, um horror! Pra dar de comer à dor Não aparece o atum.

E os dias lá vão passando No meio desta tormenta, Vão as férias caminhando E a gente lá vai andando. Quem não puder, arreventa.

Ávidos deste calor Trazidos pela cegueira Gerado pelo amor Um par fez voo tentador Té à Praia de Albufeira.

O jovem cabeleireiro, O herói desta proeza, Pra ter um sogro banqueiro, Fez correr o reposteiro Quis casar à Portuguesa...

Mas, de avião, na plugada, A família da riqueza Que ficou toda alarmada, Mesmo solteira ou casada, Pagava-a por boa massa...

Nesta fita aventureira Entrou um psiquiatra Que veio até Albufeira Pra observar se é asneira Casar com quem se idolatra.

Veio o pai, a mãe e o irmão, Depois destas fitas todas, Dignas da televisão, Foi concedido o perdão Pra Outubro, são as bodas...

Depois de se dominar Da tentação portuguesa, Neste Algarve, à beira-mar, Como já era de esperar O casamento é à inglesa...

Com todos os matadores, Próprios de uma rica herdada, Acalmados os calores, Levará lordes maiores, Grinaldas de laranja...

Cabeleireiro moderno Com louro de micro-saia, Trocaram o sol de Inverno De Londres, que era um inferno, Por uma gruta da praia...

A partida, a estrangeira, Quis fazer uma promessa, De voltar a Albufeira, Que a conhece de ginjeira, Pra que dela não se esqueça.

Se ficasse ao pé do mar, Porque a história não diz tudo, O que se iria passar, Era capaz de trocar Até o próprio lanzado.

E digam lá que o calor Não tem efeitos danados! Uma loira, o sedutor, Um transporte voador E pronto, estão arrumados...

Zé da Rua

P. S. Li agora nos jornais Que o aventureiro par Para não esperar mais Casou com bençãos dos pais Mesmo ali em Gibraltar.

E como nota final, Jorrou o champanhe a rodos, Foi um salto em Portugal Com retratos no jornal E agora mordam-se todos...

Z. R.

Serviço de Urgência no Hospital

Iniciar-se-á no próximo mês de Agosto um serviço especial de urgência cobrindo o período que decorre entre as 15 horas de sábado e às 8 horas de segunda-feira seguinte.

Aos fins de semana e durante todo o ano, passará a haver, portanto, a garantia de assistência médica imediata no nosso Hospital.

No mês de Agosto a escala de serviço é a seguinte: De 5 a 5 — Dr. José Raimundo Ramos Passos; De 10 a 12 — Dr. Miguel da Silva Moraes Simão; De 17 a 19 — Dr. Jorge Caramelo; De 24 a 26 — Dr. Jorge Augustus o Correia.

ALUGA-SE

Apartamento em Monte Gordo. — Moradia em Tavira. Resposta para a Avenida de Roma, 70-3.ª-F.-Dto. — LISBOA.

Colaboração

É com prazer que hoje damos à estampa um artigo da autoria do nosso prezado amigo sr. António José do Patrocínio, apreciado jornalista da Imprensa Regional. Os nossos agradecimentos.

Faleceu o Escritor e Jornalista Algarvio

Julião Quintinha

COM 82 anos de idade, faleceu em Lisboa, onde residia há muitos anos, o escritor e jornalista algarvio Julião Quintinha.

Desde muito novo que sentiu vibrar em si o culto das letras e a atracção pelo jornalismo, tendo fundado o semanário «Alma Algarvia».

Republicano convicto, exerceu no anterior regime ao 28 de Maio, as funções de administrador dos concelhos de Portimão e Silves, sua terra natal, tendo também exercido o lugar de secretário da Câmara do seu concelho.

Seguiu depois para Lisboa, onde assentou arraiais e se dedicou mais abertamente ao jornalismo tendo colaborado em diversos diários e revistas.

Dedicou-se ao estudo dos problemas ultramarinos, tendo percorrido quase toda a África e, como enviado do «Jornal da Europa», colheu interessantes e preciosos elementos para os seus livros.

No concurso da literatura colonial alcançou 3 prémios e foram eles com as suas obras «A Democracia do Império Vátua» e Mousinho de Albuquerque — 1.º prémio e «África Misteriosa» em 1928 e «Oiro Africano», em 1929, segundos prémios.

Foi também autor dos livros «Vizinhos do Mar», «Terras de Fogo» «Cavalgada do Sonho» e «Novela Africana». Em colecção de reportagem publicou «Terras do Sol e da Febra», «Imagem da Actualidade» e escreveu também a peça «Rumba», que foi representada no Teatro Nacional.

Ultimamente colaborava na Seara Nova, Revista de Turismo, República e Diário do Alentejo.

Ao afastar-se das lides literárias e jornalísticas foi alvo de uma homenagem que se realizou na Sociedade de Belas-Artes, festa a que presidiu o falecido Director do «Diário de Lisboa», Dr. Joaquim Manso, tendo a presença de diversos jornalistas e Homens de Letras.

Apagou-se uma figura simpática de escritor e jornalista, verdadeiro autodidacta das letras, que honrou a sua provincia.

Julião Quintinha era casado com a sr.ª D. Amelina Santana Quintinha e pai do escritor e jornalista José Francisco Santana Quintinha, esposo da sr.ª D. Maria Huguete Santana Quintinha e do sr. Mário Santana Quintinha.

A família enlutada endereça-nos sentidos pésames.

Sporting C. Farense

EM assembleia geral há pouco realizada, por unanimidade, foi reconduzido no cargo de Presidente da Direcção do Sporting Clube Farense, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Eng.º Osvaldo Bagarrão, denodado defensor do prestígio daquele clube algarvio e a quem os seus desportistas há pouco haviam prestado uma significativa e pública homenagem, no Aeroporto de Faro, quando do seu regresso da Alemanha.

Por tal motivo lhe endereçamos um cordial abraço com votos de prosperidades para o seu clube na próxima época desportiva.

FESTA

dos Bombeiros Municipais

PROSEGUEM hoje na Rua D. Marcelino Franco, os festejos populares promovidos pela Corporação de Bombeiros Municipais e cujo produto se destina à referida instituição.

Apresentará pela primeira vez no Algarve, a castiça faísta da Madragoa, Julieta Estrela, acompanhada à guitarra por Moraes Carneiro e à viola por Waldemar Ramos.

O baile sera abrihantado pelo conjunto Triângulo + 2.